

MTB – ENDURO

(Capítulo V – Regulamento UCI MTB)

EVENTOS DE ENDURO

Abertos a todos filiados com idade de 17 anos acima. Nenhum resultado deve ser estabelecido em separado para as categorias Junior, Sub 23 e Elite.

Para eventos de Enduro, ao contrário da regra geral, as rodas podem ser de diferentes diâmetros.

A corrida inclui várias etapas de deslocamento e etapas cronometradas.

Os tempos alcançados em todas as etapas cronometradas serão acumulados em um tempo total.

Uma prova de enduro inclui um variado tipo de percurso de todo o terreno. A pista deve incluir uma mistura de caminhos estreitos e largos, lentos e rápidos e uma variedade de pistas off-road. Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descende mas pequenas seções de pedaladas ou subidas são aceitáveis.

As etapas de deslocamento podem incluir meios mecânicos de subida, ajudas externas de subida ou uma mistura de ambas. A ênfase de uma pista é proporcionar uma condução divertida, com boa capacidade física e técnica. Nenhum outro sistema pode ser aceito, salvo em circunstâncias excepcionais e passíveis de autorização superior da UCI.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No máximo 01 (uma) zona de assistência técnica pode ser providenciada pela organização. Assistência técnica externa é apenas permitida nesta área.

Durante a competição, um corredor pode utilizar apenas: um quadro, uma suspensão frontal, uma suspensão traseira (forqueta/amortecedor) e um par de rodas. O quadro, suspensões e rodas serão marcados individualmente pelos comissários antes da largada da corrida e confirmados no final. Eventualmente as peças partidas podem ser substituídas após aprovação com penalização de 5 minutos.

EQUIPAMENTO

Os ciclistas devem utilizar capacete durante toda a competição. Em casos de terreno muito íngreme e com características que permitam elevadas velocidades, o organizador pode especificar no regulamento particular a obrigatoriedade de utilização de capacete full-face. A UCI recomenda fortemente estes ciclistas a utilizarem as proteções indicadas no artigo 4.3.013.

MAPA DO PERCURSO

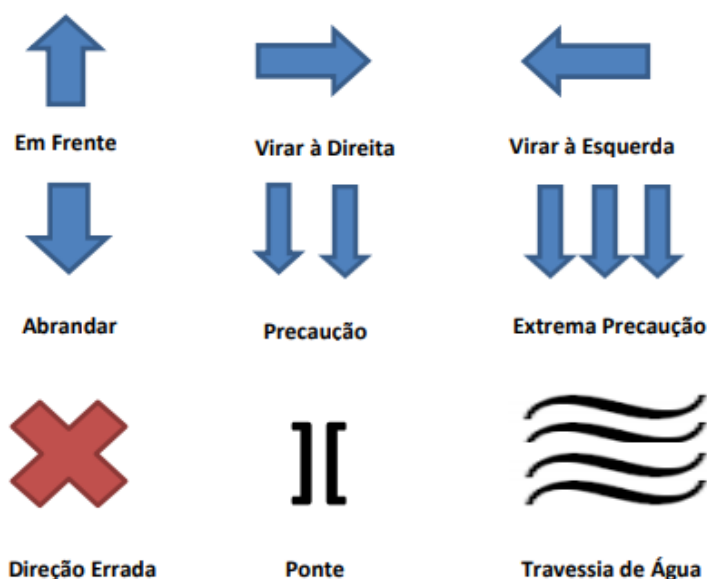
O mapa do percurso deve ser produzido pelo organizador e disponível para todos os ciclistas antes do início da primeira seção de treino. Em percursos mais longos ou em terrenos mais difíceis de navegação, podem ser disponibilizados mapas aos ciclistas para que possam levar consigo.

MARCAÇÃO DO PERCURSO

Em trechos muito rápidos e perigosos, onde a linha dos pilotos está próxima do limite do percurso, as linhas B devem ser instaladas conforme o diagrama:

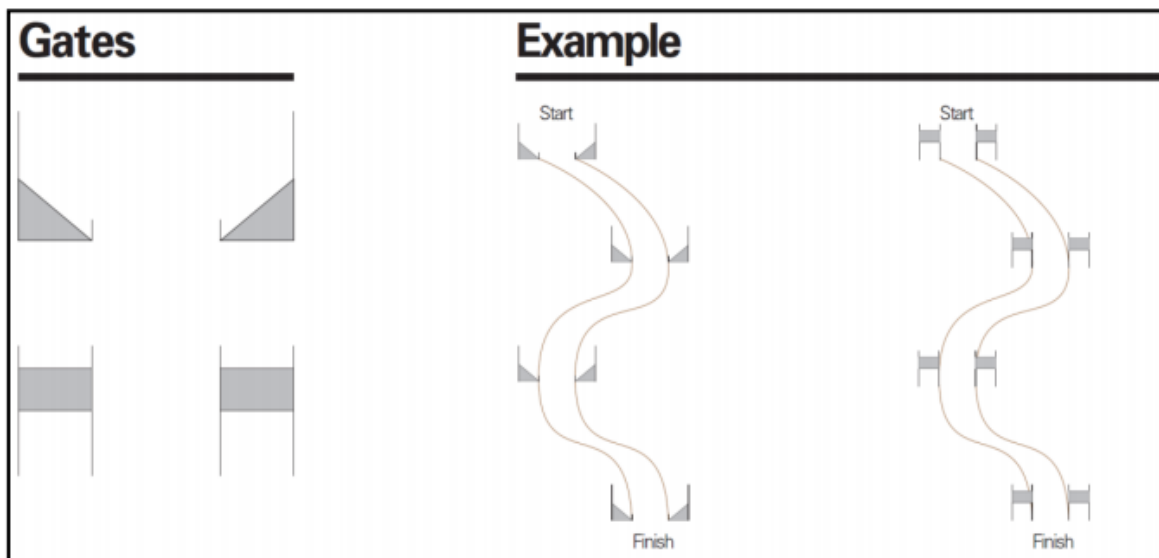


As Pistas de enduro devem estar claramente marcadas, utilizando combinações de setas, portas e a tradicional fita balizadora.



O organizador deve ter um cuidado extremo com a marcação do percurso, de forma clara e sem possibilidade de atalhos. Em partes do percurso marcados com fita balizadora, a mesma deve ser utilizada em ambos os lados da pista.

Devem ser colocados gates facilmente reconhecíveis em zonas de difícil marcação. Os gates devem estar instalados em áreas chave da pista e devem ser listados como pontos de controle.



ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

O organizador deve providenciar uma lista de partida para cada etapa cronometrada

Cada corredor tem definido um tempo de partida, o intervalo de partida entre ciclistas deve ser no mínimo de 10 segundos.

No mínimo devem existir 3 etapas cronometradas. O tempo total de cada corredor deve ser no mínimo de 10 minutos. **No mínimo devem ser utilizados 2 etapas cronometradas diferentes.** Salvo qualquer imprevisto ou circunstâncias excepcionais (por exemplo, climáticas), o comissário pode, após consultar o organizador, cancelar uma etapa ou retirar a mesma da classificação geral. Não existem restrições relativas à natureza das ligações entre as etapas cronometradas, os ciclistas podem utilizar meios mecânicos, pelos próprios meios ou uma mistura de ambos.

Em todas as etapas cronometradas, o organizador deve ofertar treinos adequados.

RESULTADOS

A classificação geral da prova será calculada somando os tempos efetuados por cada corredor, em todas as etapas cronometradas.

PENALIZAÇÕES

Um corredor deve agir de forma desportiva em todos os momentos e permitir, sem obstruir, a ultrapassagem de outros ciclistas mais rápidos.

O Presidente do Colégio de Comissários pode considerar uma violação, mesmo de algo não testemunhado por qualquer oficial da prova, se essa mesma violação for testemunhada por pelo menos 2 ciclistas de diferentes equipes (por exemplo, corredor receber assistência fora da zona de assistência técnica, corredor utilizar atalhos, etc).

SERVIÇOS MÉDICOS

O organizador deve providenciar uma área médica adequada. O organizador deve fornecer a cada ciclista, os contatos de emergência detalhados.

COLÉGIO DE COMISSÁRIOS

O organizador deve trabalhar com no mínimo 5 comissários em um evento de ranking estadual e 7 comissários em um evento de ranking nacional. Nos eventos de ranking nacional, o comissário presidente será designado pela CBC/ABCC. As custas de deslocamento, hospedagem, alimentação e diárias são de responsabilidade da organização.

MARSHALS / COMISSÁRIOS

Um pequeno número de comissários e/ou marshalls com experiência (ou que receberam a devida instrução) podem deslocar-se ao longo de todo o traçado da competição a qualquer ponto não revelado. Quadriciclos, motos, ou bicicletas de montanha podem ser utilizados.

- *Este regulamento é a tradução livre do Regulamento UCI para provas de MTB Enduro. O original em inglês pode ser encontrado em: https://www.uci.org/docs/default-source/rules-and-regulations/4mtb-e-1.01.2019---final---ok-publication.pdf?sfvrsn=9954e8cc_16, Capítulo V, página 35. Para qualquer discrepância entre o regulamento presente e o regulamento UCI, deverá ser levado em consideração o regulamento UCI.*